

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 06 (seis) dias do mês de junho de 2024, a partir das 18 (dezoito) horas, no Plenário Vereador Oscar Agostinho Dias, situado na Rua Odilon Behrens, número 193, Centro, Guanhães/MG, foi realizada AUDIÊNCIA PÚBLICA, requerida pelo Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Guanhães, com o objetivo de discutir direitos dos Servidores Públicos Municipais e a atual situação financeira do município.

A iniciativa de promover a audiência surgiu se deu a partir da necessidade de se discutir a atual situação financeira do Município, bem como dos salários pagos aos servidores do Município, que estão defasados em diversas categorias.

Para tal objetivo, compuseram a mesa expositora, os senhores(as):

I) Claudiney Ferreira dos Santos, Maria Anídia de Paula, Mauro da Conceição Neves, Rodrigo Pires Bretas, Bárbara de Pinho Carvalho e Alessandro Matias – Vereadores da Câmara Municipal de Guanhães;

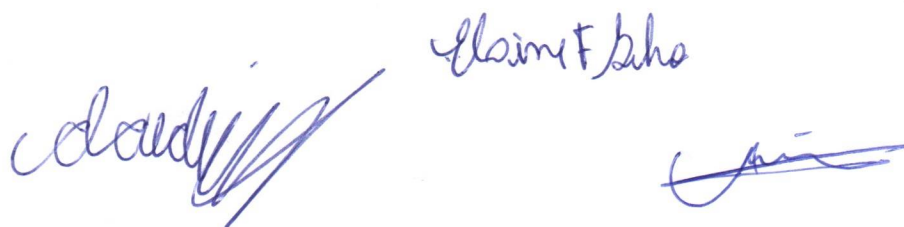
II) Elaine de Fátima Silva – Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Guanhães.

III) Adilson Menezes – Advogado do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Guanhães.

A audiência pública seguiu os ritos previstos no edital de convocação do dia 21/05/2024 e publicado no Diário Oficial do Poder Legislativo de Guanhães no dia 23/05/2024.

A audiência foi iniciada pelo Vereador Claudiney Ferreira dos Santos que expôs o motivo da audiência, expondo detalhadamente os ritos de como se dariam os trabalhos. Esclareceu que a comunicação da audiência foi encaminhada a todos os membros do Poder Executivo constantes no edital. Esclareceu ainda que ninguém se inscreveu como orador, conforme determinou o edital.

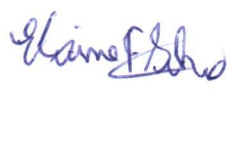
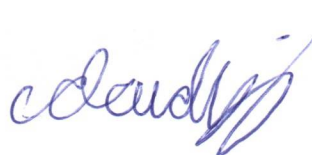
Ato contínuo, a palavra foi passada ao Advogado do Sindicato dos Servidores públicos Municipais para fazer o uso da tribuna, sendo que o mesmo cumprimentou a todos e se disse triste pela ausência das autoridades



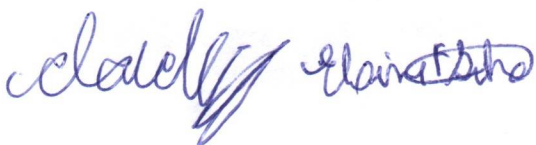
convocadas, que preferiram se omitir, segundo o mesmo. Que a administração trata com desdém os servidores do Município de Guanhães. Que o Sindicato esteve diversas vezes protocolando requerimentos para reivindicar o que é do direito do servidor. Que a administração preferiu ignorar as reivindicações dos servidores. Que foram requeridas melhorias salariais dos servidores de creches, garis, motoristas entre outros, sendo que todos os requerimentos foram ignorados. Que tal fato demonstra que a atual administração não coloca o servidor como prioridade. Que os servidores fazem a administração, mas quem aparece como quem fez são os gestores. Que o secretariado deveria marcar presença na reunião, mas que combinaram com a Prefeita de não comparecer. Que a Prefeita e o Secretários deram um tiro no pé ao mostrarem desinteresse pelos direitos dos servidores, mostrando quem são na realidade e que todos vão saber como trabalha a administração de Guanhães. Que a Prefeita e os secretários se julgam superiores a todos. Que quando um bom se omite, o mal se espalha e ocupa todos os lugares. Que o Sindicato não se envolve em questões político-partidárias. Que o Sindicato não tem meio de divulgar as questões da política sindical, razão pela qual requereu a audiência na Câmara Municipal. Que o objetivo único do Sindicato na audiência é informar ao cidadão a respeito da política sindical. Que no ano de 2022 houve o aumento do piso salarial do magistério pelo Poder Público Federal, sendo que a lei que o concedeu foi ignorada por diversos municípios. Que esteve no Executivo Municipal para falar sobre a intervenção do Município do Senhor João Batista Mares Guias, questionando qual o papel do referido cidadão no município de Guanhães, sendo que vários servidores relatam a intervenção do mesmo na educação, sendo que o município não tem porte para tal intervenção. Que a não vinda da Secretária de educação leva apenas a especulações. Que com a presença do interventor no município pode estar havendo a disseminação de ideologia de gênero. Que a Prestação de contas do FUNDEB se faz com fichas de compensação financeira e que ninguém do Poder Executivo apareceu para dar esclarecimentos, sendo que a secretária de educação fora convidada a dar explicações mas se ausentou. Que a verba do FUNDEB é carimbada e não pode ser usada para fim diverso a que se propõe. Que o LTCAT do município foi feito a toque de caixa. Que a administração atua sempre para dificultar a vida do povo e não deixa os servidores trabalharem se dizendo triste por tal fato. Que a Prefeita reza a carta da AMM e da CMM, sendo que estas entidades são contra o pagamento de reajustes diferenciados. Por fim o Dr. Adilson agradeceu pela oportunidade de se manifestar embora tenha se mostrado desapontado pela ausência das autoridades públicas Municipais, ressaltando que não está fazendo política partidária ressaltando que a missão do sindicato é trazer melhores condições para os servidores públicos.



Prosseguindo, a palavra foi passada à Senhora Vanessa Barroso Silva Correia, oradora inscrita, que cumprimentou a todos e disse que as questões financeiras abafam outras realidades da educação. Que o senhor Mares Guias propôs agrupar crianças com laudo e sem laudo, fato que configura exclusão. Que o Psicólogo da Escola não pode clinicar. Questionou por que há professores no município ministrando cursos online. Que alunos que não estão alfabetizados estão sendo retirados das aulas para ficar mais de 40 minutos para fazer ensaios para apresentações, entre outras reclamações. Em seguida a palavra foi passada à segunda oradora inscrita, senhora Conceição Carmem Lourenço que cumprimentou a todos e questionou a falta de planejamento dentro da educação, sendo que segundo a mesma, tal fato é notável. Que no presente ano, este fato tem se intensificado. Que os professores de sala de aula ficaram todo o mês de fevereiro ministrando aulas de educação física. Que alunos autistas estão sem professor de apoio, sendo este um direito das crianças. Que a contratação de professor deveria ser planejada antes do início do ano letivo. Que questionou o fato de professores contratados estarem recebendo horas extras tendo ficado sem respostas. Que também merece receber horas extras, uma vez que é servidora efetiva e está trabalhando mais de 25 horas e disse esperar respostas do Poder Executivo aos questionamentos dos servidores. Ato contínuo a palavra foi passada ao terceiro orador inscrito, Senhor Christian Correia, que cumprimentou a todos e disse que é muito conhecido por falar a verdade doa a quem doer. Disse que ficou claro o pedantismo do Poder Executivo, que cujos membros agem como superiores, se dizendo triste por tal fato. Que os Prefeitos anteriores nunca se negaram a dialogar. Que a Prefeita e os Secretários ficaram escondidos quando foi fazer questionamentos a respeito dos recursos do rateio do FUNDEB. Em seguida, a palavra foi passada ao vereador Rodrigo Bretas que cumprimentou a todos e disse que tem tido a oportunidade de discutir os direitos dos servidores públicos municipais. Se disse envergonhado como cidadão guanhanense. Que a casa legislativa fez todo o necessário para que a presente audiência se realizasse, tendo todos os envolvidos sido convocados. Que gostaria de estar na audiência ouvindo esclarecimentos do secretários convocados. Que o Sindicato foi ouvido na casa todas as vezes em que esteve presente. Que ao não ter as demandas atendidas há a frustração. Que a assim como a mesa de debates, a casa também está esvaziada tendo em vista a ausência de vários vereadores. Que a ausência sem justificativa dos membros do Poder Executivo configura esvaziamento. Que durante a sua gestão na presidência da casa em 2023, agiu de modo a valorizar o legislativo. Que o sindicato tem trabalhado diuturnamente pelos direitos dos servidores. Que os servidores precisam se unir e que o Sindicato é o instrumento para que se fortaleçam e lutem por seus direitos. Que



os casos de TEA (Transtorno do Espectro Autista) vem crescendo, ressaltando a importância de que as famílias e as crianças sejam assistidas. Que os garis e os coveiros devem receber o adicional de insalubridade. Que a Secretaria de Educação está com reclamações recordes, sendo esta pasta um dos gargalos do Poder Executivo. Por fim instou os cidadãos a virem a casa e usar o Sindicato na defesa dos seus direitos. Em uso da palavra, o vereador Osmar criticou a ausência do Poder Executivo na audiência. Disse que todos devem respeitar os seres humanos como um todo. Criticou o projeto de lei número 22/2022 que trata de contratação de servidores por período temporário. Que apresentou emenda à proposição para estender direitos aos contratados, tendo a mesma sido rejeitada. Que a atual administração não gosta de ser contrariada. Que a "turma do executivo" não queria que a audiência fosse transmitida e tentou calar a casa. Que os vereadores nunca se furtaram a defender o que é bom para a população. Se disse triste com a ausência do Poder Executivo na audiência. O presidente disse que consultou a Assessoria Jurídica a respeito da possibilidade de transmissão ao vivo da audiência, sendo que fora informado que teria autonomia para tomar tal decisão, optando pela transmissão online. No uso da palavra, a vereadora Bárbara cumprimentou a todos e disse que no dia 13 de maio esteve em palestra com o tema da inclusão escolar. Que os alunos deficientes iniciaram o ano letivo duas semanas atrasados em relação aos demais alunos por falta de planejamento. Que muitas coisas estão acontecendo. Que está faltando insumos básicos para as escolas. Que a educação é tudo. Que os garis sofrem com a falta de apoio. Que os servidores do cemitério não tem uniforme para trabalhar. Que os servidores quando são valorizados, entregam muito mais criticando o fato de terem que levar sabonete e papel higiênico para as escolas. Em sua manifestação, o vereador Evandro cumprimentou a todos e disse que os secretários e a presidente do GuanhãesPREV foram intimados para comparecer citando os seus nomes. Que o Plano de Cargos e salários está há seis anos sendo estudado. Apresentou dados a respeito do crescimento do orçamento do município, com um crescimento de aproximadamente 100 milhões no período de dois anos. Falou das perdas salariais dos servidores. Que o município recebeu um aporte de 9 milhões de reais na semana passada. Que na casa atualmente há a distinção entre situação e oposição, dizendo não entender distinção. Que iria solicitar do Controlador Interno o detalhamento da destinação dos recursos do FUNDEB, caso este não tivesse se ausentado. Questionou o fato de os servidores contratados não terem direito a licença para tratamento de saúde, aduzindo que esta é uma forma de desumanidade. Que a Proposta de Reforma Previdenciária aumentará em 5 ou 6 anos o período de trabalho dos servidores. Que na proposta, o valor da pensão por morte será



reduzido em 50%. Que incluirá no projeto de reforma regra de transição e aposentadoria especial para garis. Criticou o LTCAT do município e o corte do adicional de insalubridade dos garis, questionando o fato de ter sido dado o adicional para os nutricionistas. Que no direito administrativo o que não está previsto na legislação não é legal e que fora publicado edital para contratação de motoristas contrariando o Estatuto dos Servidores. Em seguida a palavra foi passada para o vereador Alessandro Matias, que cumprimentou a todos e disse que conversou, dialogou e tentou conversar com o executivo para criar um RH humano. Disse a audiência pública é o maior exemplo de luta pelo servidor público. Se disse triste pela ausência do Executivo e alguns vereadores. Falou a respeito dos problemas enfrentados pelo seu filho quando nasceu. Que o Executivo se diz um Golias, mas que nesta casa está nascendo um Davi, e que os servidores vão vencer. O presidente registrou a ausência da vereadora Anídia que precisou se ausentar. No uso da palavra, o presidente ressaltou a importância de todos virem a esta casa para debater os direitos da população. Que todas as autoridades convidadas deveriam comparecer a audiência pública, sendo que esta seria bem mais produtiva caso todos viessem. Sugeriu que fosse designada nova audiência pública propondo alterações na forma de designação e no objeto. Encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos participantes.



Elaine de F. Silva

